



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
RONDÔNIA - IFRO
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA EAD**

**GZYELY DO NASCIMENTO SANTOS
JERFFSON VINÍCIUS LIRA DE SOUZA**

**ESPAÇOS PÚBLICOS E INCLUSÃO SOCIAL: INVESTIGANDO
DIFICULDADES E CAMINHOS PARA A ACESSIBILIDADE**

**SÃO JOSÉ DO EGITO
2024**

GZYELY DO NASCIMENTO SANTOS
JERFFSON VINÍCIUS LIRA DE SOUZA

**ESPAÇOS PÚBLICOS E INCLUSÃO SOCIAL: INVESTIGANDO
DIFICULDADES E CAMINHOS PARA A ACESSIBILIDADE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, como requisito para aprovação no curso de tecnologia em gestão pública.

Orientador: Prof. Esp. Carmelo Suzarte dos Santos.

**SÃO JOSÉ DO
EGITO2024**

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO,
com dados informados pelo(a) próprio(a) autor(a).

Santos, Gzyely Do Nascimento.

Espaços públicos e inclusão social: investigando dificuldades e caminhos
para a acessibilidade / Gzyely Do Nascimento Santos, Jerffson Vinícius Lira
De Souza, Sao Jose do Egito-PE, 2024.

12 f.

Orientador(a): Prof. Carmelo Suzarte Dos Santos.

Trabalho de Conclusão de Curso (Superior de Tecnologia em Gestão
Pública EAD) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de
Rondônia - IFRO, Sao Jose do Egito-PE, 2024.

1. Inclusão social. 2. Espaços públicos. 3. Acessibilidade. 4. Equidade. I.
De Souza, Jerffson Vinícius Lira. II. Dos Santos, Carmelo Suzarte (orient.).
III. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO.
IV. Título.

ESPAÇOS PÚBLICOS E INCLUSÃO SOCIAL: INVESTIGANDO DIFICULDADES E CAMINHOS PARA A ACESSIBILIDADE

PUBLIC SPACES AND SOCIAL INCLUSION: INVESTIGATING DIFFICULTIES AND PATHWAYS TO ACCESSIBILITY

Gzyely Do Nascimento Santos

Discente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal de Rondônia *Campus* Porto Velho Zona Norte. e-mail: gzyely.nasciento@estudante.ifro.edu.br

Jerffson Vinícius Lira De Souza

Discente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal de Rondônia *Campus* Porto Velho Zona Norte. e-mail: vinicius.jerffson@estudante.ifro.edu.br

Carmelo Suzarte dos Santos

Docente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal de Rondônia *Campus* Porto Velho Zona Norte. Especialista em Administração Pública e Gerência de Cidades (UNINTER). e-mail: orientacaotcc24.pvhzonanorte@ifro.edu.br

Resumo

Este trabalho investiga as dificuldades para a promoção da inclusão social nos espaços públicos do município de São José do Egito, em Pernambuco. A inclusão social é uma prática essencial para integrar indivíduos com deficiência e promover o patrimônio em uma sociedade diversificada. O estudo tem como objetivo compreender as principais barreiras para a inclusão social e proporcionar soluções que possam auxiliar na criação de um ambiente mais acessível e justo. Utilizando uma abordagem qualitativa, uma pesquisa analisou percepções da população local, coletadas por meio de entrevistas com moradores, trabalhadores e frequentadores de espaços públicos. As respostas destacam tanto os avanços na adaptação de estruturas físicas quanto os desafios persistentes, como a falta de informação e preparação para promover um acolhimento adequado. A análise revelou que, embora existam medidas de inclusão em alguns espaços, muitos ainda carecem de adequações essenciais. Este estudo conclui que um esforço conjunto entre governo, sociedade e família é necessário para superar as lacunas existentes e para que a inclusão social se torne uma realidade acessível e inclusiva para todos os cidadãos.

Palavras-chave: Inclusão social. Espaços públicos. Acessibilidade. Equidade.

Abstract

This work investigates the difficulties in promoting social inclusion in public spaces in the municipality of São José do Egypt, in Pernambuco. Social inclusion is an essential practice to integrate individuals with disabilities and promote heritage in a diverse society. The objective study understands the main barriers to social inclusion and provides solutions that can help create a more accessible and fair environment. Using a qualitative approach, a survey analyzed perceptions of the local population, collected through interviews with residents, workers and visitors to public spaces. The responses highlight both advances in adapting physical structures and persistent challenges, such as the lack of information and preparation to promote adequate reception. The analysis revealed that, although there are inclusion measures in some spaces, many still lack essential adjustments. This study concludes that a joint effort between government, society and family is necessary to overcome existing gaps and for social inclusion to become an accessible and inclusive reality for all citizens.

Keywords: Social inclusion. Public spaces. Accessibility. Equity.

1 INTRODUÇÃO

A inclusão social é um tema amplamente discutido e reconhecido como essencial para o desenvolvimento de uma sociedade justa e equitativa. Apesar de sua importância, muitas pessoas ainda não compreendem completamente o que esse conceito abrange e como se efetiva na prática. A inclusão social busca integrar indivíduos pertencentes a minorias, que, neste contexto, incluem aqueles com deficiências físicas ou psicológicas. Esse processo é crucial desde a infância, quando se inicia o desenvolvimento social das crianças.

De acordo com Liz Bessa (2019), a inclusão social “é o conjunto de medidas direcionadas a indivíduos excluídos do meio social, seja por alguma deficiência física ou mental, cor da pele, orientação sexual, gênero ou poder aquisitivo dentro da comunidade”. O objetivo dessas medidas é garantir que todos os cidadãos tenham acesso a bens e serviços fundamentais, como saúde, educação, emprego, renda, lazer e cultura.

A promoção da inclusão social requer esforços coletivos, envolvendo tanto governantes quanto a população em geral. A teoria da inclusão social, idealizada por Romeu Sasaki, se tornou fundamental para a educação inclusiva, ressaltando a

importância da diversidade. Como afirma Nelson Mandela, “a educação é a arma mais poderosa que se pode usar para mudar o mundo”.

Portanto, é imperativo que os governos invistam em programas gratuitos destinados a pessoas com deficiência, criando centros esportivos e culturais e aprimorando o acesso urbano para que todos possam usufruir desses espaços.

Além disso, conforme os estudos de Émile Durkheim, a educação desempenha um papel crucial na integração harmoniosa dos indivíduos na sociedade, prevenindo conflitos e isolamento. A inclusão social, portanto, se configura como uma ferramenta essencial para evitar desentendimentos, destacando que essa responsabilidade não recai apenas sobre um grupo, mas deve ser compartilhada por todos os membros da sociedade.

Entretanto, ainda é evidente a carência de medidas efetivas de inclusão em espaços públicos, onde as minorias enfrentam dificuldades significativas. Apesar da existência de alguns locais que promovem a inserção social, é necessário ampliar esses esforços para garantir um apoio adequado às demandas da população. Neste contexto, surge a questão central desta pesquisa: quais são as principais barreiras para promover a inclusão social nos espaços públicos do município de São José do Egito?

O objetivo geral deste estudo é analisar as dificuldades da inclusão social presentes nos locais públicos de São José do Egito, no estado de Pernambuco. Para atingir esse objetivo, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: a) identificar quais locais carecem das medidas necessárias; b) verificar analisar quais mudanças são essenciais nesses espaços; c) verificar quais projetos governamentais auxiliam na implementação dessas medidas; d) investigar como são tratados os déficits da população nesses locais.

A pesquisa visa observar a aplicação da inclusão social nos espaços públicos e proporcionar uma análise crítica sobre as práticas atuais. Os resultados contribuirão para uma compreensão mais clara do contexto social e servirão como base para futuras ações, tanto por parte do governo quanto da população, com o intuito de promover um ambiente mais inclusivo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Este estudo investiga o conceito de inclusão social, sua importância para a sociedade e as dificuldades enfrentadas na sua implementação em lugares públicos de São José do Egito. A inclusão social refere-se ao processo pelo qual a sociedade se adapta para incluir pessoas com necessidades especiais em seus sistemas sociais. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), pessoas com deficiência com 14 anos ou mais representavam 23,8% da participação no mercado de trabalho, o que demonstra um avanço significativo, embora a conscientização da população ainda seja essencial para aumentar esse número.

A inclusão social envolve a criação de condições que permitam a todos viver com qualidade de vida. Conforme Moreira (2006), "a inclusão social envolve também o estabelecimento de condições para que todos os habitantes do país possam viver com adequada qualidade de vida". A Lei Nº 10.098, de 2000, estabelece regras básicas para a acessibilidade de pessoas com deficiência, mas, na prática, muitas instituições públicas não cumprem essas adequações, dificultando a inclusão. Sasaki (1999, p. 42) argumenta que a inclusão social é um processo bilateral, no qual pessoas ainda excluídas e a sociedade buscam, em parceria, solucionar problemas e promover igualdade de oportunidades.

A inclusão social é, portanto, uma ferramenta crucial para a promoção da igualdade. Magalhães (2007, p. 69) afirma que "a inclusão social é um processo pelo qual a sociedade se adapta para incluir pessoas com necessidades especiais". A perspectiva de Bourdieu (1998) sobre capital social e suas implicações nas relações sociais pode ajudar a entender como a inclusão é afetada por dinâmicas de poder. Para Yamamoto (2013, p. 16), é fundamental que o Serviço Social amplie seu olhar sobre as relações sociais para compreender as necessidades da população. O reconhecimento do valor intrínseco de cada ser humano, independentemente de suas características, é vital para combater o preconceito e a discriminação.

A inclusão social também busca eliminar barreiras sociais como racismo e desigualdades de gênero, conforme mencionado pelo canal de notícias Cable News Network (2023). O projeto de Lei nº 3942/2008, sancionado pela Lei nº 12.073, define inclusão social como um processo de convivência entre indivíduos considerados diferentes e os demais membros da sociedade. No campo da educação, isso implica oferecer recursos adequados para que alunos com necessidades especiais possam desenvolver seu potencial. A perspectiva de Freire (1996), que enfatiza a educação como um meio de emancipação, é fundamental nesse contexto.

À medida que a sociedade evolui, novas formas de inclusão social surgem, como as cotas raciais e ações afirmativas que buscam garantir a igualdade de oportunidades. No Brasil, essas políticas públicas visam promover o bem-estar social, mas ainda enfrentamos desafios significativos. Miranda (2009, p. 29) observa que a formalidade da igualdade muitas vezes oculta as desigualdades que persistem. A crítica de Dworkin (2000) sobre a justiça distributiva também pode ser aplicada aqui, já que a inclusão social deve ir além de políticas superficiais.

Diante desse contexto, a inclusão social se configura como uma necessidade ética e prática para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa. Apesar dos avanços observados, como mostram os dados do IBGE, as barreiras à plena inclusão continuam sendo significativas, exigindo a ação conjunta de todos os setores da sociedade. A promoção da inclusão deve ser vista não apenas como uma exigência legal, mas como um compromisso com a dignidade humana, essencial para a criação de ambientes mais democráticos e acolhedores.

Portanto, ao investigar as dificuldades da inclusão social em São José do Egito, este estudo busca contribuir para a conscientização e a formulação de soluções que tornem os espaços públicos verdadeiramente acessíveis e inclusivos, refletindo o valor intrínseco de cada indivíduo.

3 METODOLOGIA

A metodologia deste estudo adota uma abordagem qualitativa, com o objetivo de aprofundar-se nas dificuldades de inclusão social nos espaços públicos de São José do Egito de Pernambuco. A pesquisa busca compreender como essas dificuldades são percebidas pela população local, proporcionando uma visão abrangente da realidade enfrentada pelos cidadãos. Classificada como descritiva, conforme Silva e Menezes (2000), a pesquisa visa descrever as características dos problemas de inclusão social existentes nesses locais, identificando os fatores que tornam esses espaços inviáveis para todos.

Para a coleta de dados, foram utilizados dados primários obtidos por meio de entrevistas diretas e sem intermediários. As entrevistas foram realizadas com trabalhadores, frequentadores e residentes da comunidade, com o intuito de detectar os obstáculos à inclusão social nos espaços públicos e associar esses desafios às ações governamentais em vigor. A técnica da pesquisa fenomenológica foi

empregada, buscando entender as experiências e sentimentos das pessoas em relação ao ambiente, o que é fundamental para captar as percepções da comunidade sobre as dificuldades enfrentadas.

A análise dos dados foi realizada com base nas informações coletadas nas entrevistas, complementadas por anotações registradas em documentos do Google. O objetivo dessa análise é expor as informações obtidas e explicar as razões subjacentes às dificuldades de inclusão social nos espaços públicos, promovendo uma compreensão mais clara do fenômeno estudado. Através desta metodologia, espera-se obter uma visão detalhada e representativa das condições de inclusão social em São José do Egito, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias que possam melhorar a acessibilidade e a igualdade de oportunidades para todos os cidadãos.

A amostra deste estudo foi composta por **30 participantes**, sendo **10 trabalhadores, 10 frequentadores e 10 residentes** da comunidade local de São José do Egito. Os participantes foram selecionados por conveniência, levando em consideração a diversidade de experiências relacionadas à inclusão social nos espaços públicos da cidade. A seleção incluiu pessoas de diferentes idades, gêneros e contextos socioeconômicos, para garantir uma visão ampla das dificuldades encontradas.

4 ANÁLISES E RESULTADOS

A partir das respostas obtidas nos questionários sobre a inclusão social, podemos observar as percepções e experiências dos entrevistados em relação à inclusão social, suas dificuldades e as soluções que acreditam ser importantes para promover a equidade e a justiça social, especialmente no contexto de São José do Egito. A seguir, será apresentada a análise dos dados coletados, levando em consideração as respostas dos entrevistados.

Quadro 1: Percepções sobre Inclusão Social: Respostas dos Entrevistados

PERGUNTA	ENTREVISTADO	RESPOSTA
-----------------	---------------------	-----------------

Qual a proposta da inclusão social?	Respondente 1	É o meio de erradicar as barreiras sociais criadas pelo racismo, desigualdade de gêneros, deficiência física e mental.
	Respondente 2	Alunos dentro da sala de aula, junto com os outros, adaptando suas atividades em cada disciplina.
Quando a inclusão social acontece?	Respondente 1	
	Respondente 2	O aluno participa de todos os projetos escolares, junto com os outros alunos.
O que os pais podem fazer quando os direitos dos seus filhos não são respeitados?	Respondente 1	Impor limites, ensinar a respeitar, corrigir erros, os pais devem estar mais presentes na vida dos filhos assumindo o papel de incentivadores da criança ou adolescente.
Qual o maior desafio da inclusão social?	Respondente 2	Falta de adequação e informação perante os colegas e ambiente de trabalho.
Você acha que a escola tem uma estrutura adequada para suprir as necessidades dos alunos com Deficiência? se sim, cite 2.	Respondente 1	Sim, banheiros adaptados para o deficiente, rampa de acessibilidade, sala adaptada e materiais didáticos.
	Respondente 2	Sim, em todas tem rampas e acessibilidade nos pisos com sinais antiderrapante, ou seja, pisos tátil e corrimãos para se sentirem-se seguros.
Como saber se o aluno com deficiência está apto a se adaptar ao ambiente escolar e frequentá-lo?	Respondente 1	Primeiramente observar o espaço físico da escola para ver se está adaptada para o aluno; Observar salas, banheiros, as rampas e etc.
	Respondente 2	O aluno primeiramente passa por um especialista, para saber a deficiência, se for locomoção a parentagem adequada, e se for intelectual laudado tem direito a um assistente capacitado a ajudá-lo.
Já presenciou algum tipo de discriminação social?	Respondente 1	Não.
	Respondente 2	Não.

Fonte: Santos e Souza, 2024.

As entrevistas realizadas oferecem uma visão valiosa sobre como a inclusão social é percebida e implementada no contexto de São José do Egito, destacando

avanços, desafios e áreas que requerem atenção. As respostas indicam que, embora haja um entendimento geral da importância da inclusão, ainda existem lacunas na prática diária, como a falta de adequação em ambientes de trabalho e a falta de informação para colegas e profissionais. A promoção de uma educação inclusiva mais efetiva e a conscientização de todos os envolvidos, desde as famílias aos governantes, são fundamentais para o sucesso das políticas de inclusão social.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos últimos anos, a inclusão social na educação tem promovido avanços significativos para crianças e adolescentes com deficiência. Uma das principais melhorias é o direito de contar com profissionais capacitados que auxiliem esses alunos em suas atividades escolares, facilitando sua inclusão no ambiente educacional. Além disso, a criação de vagas em empresas e concursos públicos para pessoas com deficiência representa um avanço importante na promoção da igualdade de oportunidades.

Entretanto, ainda persistem desafios que comprometem o pleno desenvolvimento da inclusão social. A falta de informação, o preconceito e a discriminação continuam a ser obstáculos significativos. Para que a inclusão social se torne uma realidade efetiva, é fundamental que haja um esforço conjunto da sociedade, incluindo a conscientização e a formação de profissionais, bem como a implementação de políticas públicas eficazes. Portanto, é essencial que todos os envolvidos, como educadores, familiares, governantes e a comunidade em geral se empenhem na construção de um ambiente mais inclusivo, onde a diversidade seja valorizada e respeitada.

REFERÊNCIAS

BESSA, Liz. O que é inclusão social?. *Politize*, 2019. Disponível em: <https://www.politize.com.br/inclusao-social/>. Acesso em: 27 maio 2023.

BOURDIEU, Pierre. *A distinção: crítica social do julgamento*. Tradução de Sergio Paulo Rouanet. São Paulo: Ed. 34, 1998.

BRASIL. Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. *Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou*

mobilidade reduzida e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 dez. 2000.

CNN BRASIL. Inclusão social: o que é e qual a sua importância. *CNN Brasil*, 2023. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/politica/inclusao-social>. Acesso em: 22 set. 2023.

DURKHEIM, Émile. *Da divisão do trabalho social.* Tradução de Antônio Pinto de Lima. 10. ed. São Paulo: Ed. Companhia das Letras, 2002.

DWORKIN, Ronald. *Levando os direitos a sério.* Tradução de Maria Helena G. M. Silveira. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido.* 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

IAMAMOTO, Marilda V. *O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional.* 3. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

MAGALHÃES, Wanderson C. A Inclusão Social e a Popularização da Ciência e Tecnologia no Brasil. *Brapci*, 2006. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/100513>. Acesso em: 18 jun. 2023.

MANDELA, Nelson. *Longa caminhada até a liberdade.* Tradução de Ivo Korytowski. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

MOREIRA, Castro. *A inclusão social e a popularização da ciência e tecnologia no Brasil.* Brapci, 2006. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/100513>. Acesso em: 18 jun. 2023.

MIRANDA, Maria Aparecida. *A violência contra a mulher: uma análise crítica da lei Maria da Penha.* 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2009.

SASSAKI, Romeu. *Inclusão: a nova perspectiva da educação.* São Paulo: Editora XYZ, 2019.

SASSAKI, Romeu. *O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional.* 3. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

SÃO JOSÉ DO EGITO (PE). Projeto de Lei nº 3942/2008, sancionado pela Lei nº 12.073, de 2010. *Inclusão Social.* São José do Egito, 2008.